

11/11

Ata da Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (23) vinte e três de fevereiro do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove.

Às dez horas do dia (23) vinte e três de fevereiro do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove, sob a Presidência do Vereador Barap Cândade Corria, e como Suplicação da Primeira Secretária pelo Vereador Eduardo Corria Neto, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após dezessete, responderam à chamada regimental os seguintes Vereadores: Aires Bessa de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Braz Benedito Arcunjo Filho, Edson Silva Magalhães, Gustavo Antônio Guimarães Beranger, João dos Santos Mendes, Manoel Antônio da Silva Filho, Maria Auxiliadora Ramos Rêcnica, Milton Roberto Ferreira de Souza, Silas Rodrigues Neto e Waldir Maurício de Aquino Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sessão de Abertura do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental soltou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício/GARRE-CM nº 004/99. Exmº Sr. Prefeito Municipal, assunto: Encaminha a esta Casa as informações solicitadas através do requerimento nº 127/98 de autoria do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Beranger, Ofício/GARRE-CM nº 006/99. Exmº Sr. Prefeito Municipal, assunto: Encaminha a esta Casa os documentos solicitados através do requerimento nº 133/98 de autoria do Vereador João dos Santos Mendes; Projeto de Lei nº 002/99 de autoria do Vereador Waldir Maurício de Aquino Neto, assunto: Proíbe cargos e desonra de miradórios e materiais, no centro da cidade, no quadri-

Alc

184

lato: Av: São João - Rua Gonçs Garça - Av: do Contorno e Rua Velha
no de Almeida, no horário comercial, Empelo de Resolução nº 001/99 de
autoria do Vereador Elias Rodrigues Bento, assunto: Considera de Utilidade
de Pública Municipal o Centro Social Frei Dias Teixeira, com sede à
Rua dos Camaguros, nº 100, Cabo Frio, RJ, Decreto nº 002/99
de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Requer
impro de Expediente ao Excm: Sr Governador do Estado do Rio de
Janeiro, Anthony William Garibaldi de Oliveira, solicitando a par-
lamentação e urbanização da Avenida Adolpho Branger Júnior, no
mesmo estdo da Av Teixeira e Souza e a pavimentação do restan-
te da av ali o Aeroporto Municipal, Indicação nº 001/99 de autoria
do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Soluata ao Excm:
Sr Prefeito Municipal, pavimentação e urbanização da Av Adolpho
Branger Júnior, no mesmo estdo da Av Teixeira e Souza e a pavimen-
tação do restante da av ali o Aeroporto Municipal, Indicação nº
002/99 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto:
Soluata ao Excm: Sr Prefeito Municipal aquisição de área e construção
de um eais Municipal para atender aos pescadores, Indicação nº 003/99
de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Soluata
ao Excm: Sr Prefeito Municipal a pavimentação e urbanização para as
Ruas Mendonça, Trindade e Diniz, Indicação nº 004/99 de autoria do
Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Soluata ao Excm: Sr
Prefeito Municipal a pavimentação e urbanização da Rua Olimanha,
Indicação nº 005/99 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de
Souza, assunto: Soluata ao Excm: Sr Prefeito Municipal a pavimentação
e urbanização da Rua São Gregório, Indicação nº 006/99 de autoria da
Vereadora Rana Auxiliadora Ramos Médica, assunto: Sugere ao Excm:
Sr Prefeito Municipal a construção de réplica da antiga "Banca de
Pães", Indicação nº 007/99 de autoria da Vereadora Rana Auxiliadora
Ramos Médica, assunto: Soluata ao Excm: Sr Prefeito Municipal
a instalação de iluminação pública na Rua contida como Vitoria, la
realizada no Bairro São, Indicação nº 008/99 de autoria da Vereadora
Rana Auxiliadora Ramos Médica, assunto: Soluata ao Excm: Sr Pref

1999

to Municipal instalação de iluminação pública na Rua Abílio Gonçalves
Ferreira, no Bairro Peró, Indicação nº 009/99 de autoria do Vereador Edson
Silva Magalhães, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal cons-
trução de uma praça com quadras poliesportivas entre as Ruas "M", "N"
e "O" no Bairro Anamar, Indicação nº 010/99 de autoria do Vereador Edson
Silva Magalhães, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal reforma
das calçadas da Rua Tomé de Souza e troca de manilhas, Indicação
011/99 de autoria do Vereador Edson Silva Magalhães, assunto: Solicita ao
Excmº Sr. Prefeito Municipal reforma na Av. Bispo Almir dos Santos, Bair-
ro Guarani, Indicação nº 012/99 de autoria do Vereador Edson Silva Maga-
lhães, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal calçamento e man-
thamento da Rua "L", trecho compreendido entre o 090 e o Polígono Munici-
pal Amélia Ferreira, em Anamar, Indicação nº 013/99 de autoria do Ve-
rador Edson Silva Magalhães, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeita
Municipal troca de manilhas e calçamento da Rua Governador Veladas, Indicação
nº 028/99 de autoria do Vereador Waldir Baurio de Aquiar
Neto, assunto: Dispõe sobre envio de Expediente ao Excmº Sr. Prefeito Mu-
nicipal solicitando a instalação de sanitários públicos no centro da cidade,
Indicação nº 029/99 de autoria do Vereador Eduardo Correia Neto, assunto:
Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal providências junto ao órgão com-
petente para a construção de trechos esportivos na Estrada dos Passagens
ao lado do CEIEM, Indicação nº 030/99 de autoria do Vereador Waldir Bau-
rio de Aquiar Neto, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a
conclusão das obras de pavimentação da Estrada do Peró, Indicação
nº 031/99 de autoria do Vereador Waldir Baurio de Aquiar Neto, assunto: So-
licita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a criação de um cronograma para
obras de saneamento básico e pavimentação das Ruas do Bairro Jar-
dim Esperança, Indicação nº 032/99 de autoria do Vereador Waldir
Baurio de Aquiar Neto, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal
a criação de um cronograma para as obras de saneamento e pavimenta-
ção das Ruas do Bairro Jacaré. Terminada a leitura do Expediente
e não havendo Obediências para o uso do Tribuna, o Senhor Presidente
conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia, desta etapa, foram aprovadas:

as seguintes matérias: foram encaminhadas para a Comissão de Constituição e Justiça as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 002/99 e Projeto de Resolução nº 001/99. Aprovado o requerimento nº 002/99 e as Indicações nºs 001/99, 002/99, 003/99, 004/99, 005/99, 006/99, 007/99, 008/99, 009/99, 010/99, 011/99, 012/99, 013/99. A Indicação nº 028/99 foi rejeitada e pedida do autor com a anulação do Acórdão. Aprovadas as Indicações nºs 029/99, 030/99, 031/99 e 032/99, determinada a Ordem do Dia. O Senhor Presidente levantou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Jonas dos Santos Mendes, comentando inicialmente que a política do Inó elétrico havia levado o faturamento carnavalesco tradicional no Município, e, prejudicando ao comércio visto a idade ter sido invadida por uma corrente turística de baixa qualidade. Falou a seguir do anelamento que se iniciava e lamentavelmente centenas de crianças ficaram excluídas porque não foram providenciadas a compra de cartelas, principalmente nos Colégios Edilson Duarte e Valdemiro Lezianha de Jesus, ficando demonstrado mais uma vez que o atual Governo Municipal não prioriza a Educação. Disse que diante de tal quadro, após recesso escolar de sessenta dias, crianças tinham que esperar quinze dias, e eram poucas, da mesma forma outros esperavam quinze dias, mas a grande maioria, por absoluta falta de investimentos tinham que esperar mais um ano para terem acesso à Escola. Citou o caso do menor Rabel, residente no Angelim, pois na zona rural de Cabo Frio não existia número de salas suficientes para atender a demanda. Falou da obra iniciada no período anterior, e abandonada pelo atual, no Angelim, que a época se destinava à abrigar a população de rua, e agora, após abandono por dois anos, se iria retomada para ser transformada em Escola. Observou que enquanto o Senhor Prefeito programava a viagem à Espanha para lutar contra a fome, isto era a realidade da Educação no Município de Cabo Frio, no que renova sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Cláudio Bezerra de Aguiar, afirmando que o Carnaval de 1999 fora dos mais lucrativos para hotéis e comércio em geral, e, segundo Vereador proprietário de restaurante na cidade, e sobretudo para alívio em seus estabelecimentos. Com relação à Educação no Município, disse que os pro-

blimos na área eram também uma constante no âmbito do Governo Es-
tadual, reflexo do enxerto financeiro que deixava os municípios e Estados
em situação afilhada. Observou que o Governador Gorohtko, que se destacava
no contexto nacional, também passava por dificuldades para manter a rede
de Educação. Em relação ao grande número de indicações ao Excmo. Mu-
nicipal, observou que os Vereadores deviam ser mais enérgicos, na busca
do que era fundamental para o Município, ou seja, o aumento da arrecadação
para que os compromissos sociais fossem atendidos por completo.
Louvou a indicação para a reconstrução do antigo Banco de Pórcos que
em novo conceito seria destinado para estação de embarque de barcos
de turismo e outras atividades correlatas. A seguir, ocupou a Tribuna o
Vereador Manoel Roberto da Silva Filho, afirmando inicialmente que não era
cordava com a visão preconceituosa quanto ao turismo em Cabo Frio
que fora manifestado nas palavras do primeiro Orador em Explicação
Pessoal. ponderou que o nível baixo do turista em Cabo Frio, a que se refe-
ria o Vereador, demonstrava o desejo de selecionar segmentos sociais,
o que ofendia o ilustre Orador dos ideais do seu partido, quanto aos
direitos humanos e a liberdade de ir e vir. Disse que o turismo de qua-
lidade era necessário e importante, como da mesma forma era impor-
tante o respeito ao cidadão, não excluindo categorias sociais. Disse que
lamentavelmente as palavras do Vereador eram preconceituosas elidindo
de tal vez a infelicidade na busca de argumentos exatos. Lembrou as
palavras do Presidente do PDT, quando ao comentar o desejo do Prefe-
ito de Búzios em programar eventos emoldos para o Carnaval, afirmava
que tal desiderato excluía o turismo mais popular, elitizando assim
o Município de Búzios, com o Prefeito reafirmando que o seu Município esta-
ria aberto para todo tipo de turismo e de cidadãos, o que sempre ocorr-
ia em Cabo Frio. Encerrando sua fala reafirmou não concordar com o
que definiu de visão preconceituosa do Vereador quanto ao Carnaval
em Cabo Frio. A seguir ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador
Waldemar Henrique de Aguiar Neto, observando que as indicações tinham
como propósito fundamental o estabelecimento de cronograma para obras em
bairros periféricos, como Jacaré, Jardim Esperança, entre outros, o que nada

mais era de qui o reflexo dos anseios populares muito fortes. Parabéns
 por a Vereadora Cleonice Auxiliadora pela indicação em que solicita a
 reconstrução da antiga Banca de Fumo, marco da antiga história de Cabo
 Frio. Com relação ao carnaval, diz que mais uma vez o Governo investiu
 muito pouco no carnaval de rua, e que na verdade o carnaval tradi-
 cional não ocorreu em Cabo Frio. Com relação aos fios elétricos, diz que
 elaborara projeto de lei para regular tal atividade, na medida em que as pro-
 vas que residiam no eixo do praça do forte estavam sendo prejudicadas
 constantemente pelo alto volume de som de tais equipamentos, o que não
 era justo. A seguir, lembrou que no ano de 1999 o atual Governo não rea-
 lizara qualquer evento no teatro municipal de Cabo Frio, e pior, ainda não
 fora feita a ligação de água para tal prédio o que era um absurdo.
 Adiante, diz que a Democracia estava na sua liberdade, de bons espetáculos
 teatrais, o que não ocorreu em Cabo Frio no ano que se dispôs a. A
 seguir fez a alegria da Tribuna da Casa, onde todas as vezes tinham
 ressonância, na crítica, no elogio, nos equívocos, até mesmo nos momen-
 tos infelizes, mas sobretudo mostrava o trabalho em defesa dos in-
 teresses da coletividade, no que enriqueceu sua fala. A seguir, ocupou ex-
 tribuna, o Vereador Cláudio Roberto Ferraz de Souza agradecendo imunal-
 mente a Deus por todo estarem presentes para mais um ano letivo, la-
 mentando que a religião ainda não tivesse explicado o assassinato de mo-
 quical Vereador Joaquim Schmidt. Prossequindo, recebeu expediente
 recebido dos sindicatos que envolveram os trabalhadores da Prefeitura,
 solicitando reunião com os Vereadores, constando da pauta a solicitação
 da assistência médica pelo IBASCAF. Disse que o assunto era por-
 demais relevante merecendo todo apoio do Poder Legislativo para o
 encontro de uma solução que harmonizasse interesses. Com relação
 aos fios elétricos, diz que apoiara a regulamentação de tal ativida-
 de, como da mesma forma o novo ambiente deveria adotar procedimentos
 quanto a poluição sonora no município quando eamos de propagandas que
 habitavam em tal questão, necessitando por conseguinte também de disciplina-
 do no que concerne sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Cláudio

no Antônio Guimarães Buenger, falando inicialmente que o teatro municipal não programara eventos durante o ano por falta de pagamento do aluguel do som e sistema de iluminação e que certamente tais recursos deveriam ter sido utilizados para pagamento de algum tipo elétrico, o que norteara a política de turismo do município na temporada que se encerrara. O requer, falou que não apenas a questão do som e sistema era preocupante, mas, também a questão do seguro de vida em grupo que o Prefeitura recolhia dos funcionários e não pagava desde 1994, e naturalmente mais um tipo elétrico estava sendo pago. Com relação ao turismo, disse que a qualidade era imprescindível em tal abundância de locais de doblamentos positivos como geradora de recursos, e Cabo Frio era um município dependente do corrente turística. Observou que certamente não seria com turismo de um e no outro, e no que se via se consolidar Cabo Frio como estância de expressão no cenário nacional e assim, como consequência natural, o advento de programação situacionada deveria ser uma constante. Adiante disse que a continuar de forma como o Governo Municipal geria o turismo, o dia de knados seria festejado com tipo elétrico, embora fosse de conhecimento de todos que alguns segmentos da Administração Municipal não concordavam com tal prática para incentivar a atividade turística. Analizando disse ter ficado penalizado, ao ver um vereador da Bancada do Governo, descende de legítima estirpe de sambistas de Cabo Frio, ocupar a Tribuna e defender o absurdo que certamente não era trazer a Bahia para o Município no que encerrou sua fala. O requer ocupou a Tribuna o Vereador Uraz Benedicto Arcampulho afirmando que estaria sempre a disposição dos kindelatos do funcionalismo municipal, reiterando, que antes de Vereador, era em sua essência, vereador público sintido na pele o que era ter direitos e deveres, e mais, que sempre marcara sua vida política pela defesa do baalhador da Prefeitura. Relatou que ingressara no serviço público em 1986, sendo profissional de saúde desde 1976 quando ingressara no mercado de trabalho. Observou que sem luta, sem bandeiras e ideais nada seria conquistado pelo funcionalismo, e assim estava comandado com to-

dos os companheiros para a consolidação das conquistas. Falou da fundação do Sindicato da Saúde em Cabo Frio, sendo um dos seus maiores líderes logo em 1986, quando em parceria com a ASM inúmeros direitos foram conquistados. Enfatizou que com tal histórico jamais poderia esquecer suas origens, com seu caráter político sendo forjado nas agremiações da classe sindical, e assim, no exercício do Veranico seu mandato estava a serviço dos companheiros da Prefeitura o que dignificava e honrava sobremaneira. Disse que quando do fechamento da Escola de Enfermagem no início do atual Governo, para o primeiro a se manifestar contra tal medida, e embora não obtivesse êxito total para o pleno funcionamento do Instituto, não lhe faltou ânimo e motivação para lembrar ao Prefeito os inestimáveis serviços prestados pela Escola de Enfermagem, observando a seguir, sua luta contra as altas taxas cobradas pelo "CONEM" ao profissional de enfermagem, o que estava registrado nos anos da Casa, culminando com acção na justiça. Da mesma forma registrou sua luta pela manutenção do vale transporte, e assim sua vida era marcada pela luta e solidariedade e jamais pela omissão, no que encerrou sua fala. Não havendo mais dúvidas para o uso da tribuna em explicação pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a aprovação da câmara, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Alves
x *Excm. CC*

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (25) vinte e cinco de fevereiro do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove.